

**ENTREVISTA**

“Quem comete crime ambiental não pode fazer parte do rol daqueles que querem ajudar a economia do Brasil”, diz Neri Geller

**COMPORTAMENTO**

Pets ganham espaço nos lares e passam a ser membros das famílias

R E V I S T A

Fevereiro 2024 - Edição 176 ANO 15 R\$ 19,90

# UNICA

15  
ANOS



## TECNOLOGIA X GOLPES:

*Crimes crescem no meio virtual e estelionatários se aproveitam de momentos de “distração”*



unicanews.com.br



Canal 30.1 | 89,5 fm | [al.mt.gov.br](http://al.mt.gov.br) | [FaceALMT](#) | [assembleiamt](#)

# Trabalho com transparência é trabalho de verdade

Transparência é o instrumento que garante a todos os cidadãos o pleno exercício da democracia. É mostrar trabalho, com a verdade das informações e dos resultados.

E a sociedade reconhece. Por isso, a ALMT recebeu o Selo de Qualidade do Programa Nacional de Transparência Pública no nível Diamante, com 90,25% de transparência no desempenho de suas ações, uma premiação que reflete o trabalho de todos, juntos, para fortalecer o processo democrático.



Acompanhe  
o nosso trabalho.



Perto de você  
para a mudança  
acontecer.



**ALMT**  
Assembleia Legislativa



## **GOLPES NA INTERNET: A CULTURA DO ESTELIONATO**

**T**odos nós já fomos ou conhecemos alguém que foi vítima de golpe na Internet. Seja tendo o WhatsApp clonado ou até mesmo códigos falsos para transferência via Pix.

A “distração” ao mergulhar na Internet, assim como a falta de conhecimento sobre essa ferramenta que cresceu de forma tão rápida, tornou o ambiente virtual um “paraíso” para estelionatários.

Nesta edição da Revista Única, conversamos com especialistas sobre o assunto, que dão dicas valiosas para não cair em golpes. Mas, se cair, descubra também o que fazer.

Nosso entrevistado deste mês é o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller. Ele fala sobre sua trajetória política e de como conseguiu reverter uma cassação injusta de mandato na Câmara Federal.

Ele também fala sobre a relação do agronegócio com o presidente Lula, cuja missão de aproximar o setor tem desempenhado ao lado do ministro Carlos Fávaro, também de Mato Grosso.

Em Comportamento, um olhar especial para os nossos bichinhos de estimação. Temos cada vez mais “pais e mães de pets”, que consideram verdadeiros amigos e parte da família.

Isso e muito mais você vê nesta edição, passando ainda por Política, Cultura, Saúde, Arquitetura e muito mais.

Obrigada pela parceria de sempre. Aproveite!

Grande abraço,

Lucy Macedo

Diretora Geral



# ESTE MÊS NA ÚNICA

**22**  
**CAPA**  
População não consegue acompanhar avanços tecnológicos, se tornando mais vulnerável aos golpes



**06**  
**ENTREVISTA**

Neri Geller fala sobre os desafios do agronegócio e das costuras políticas para as próximas eleições



**18**  
**AGRONEGÓCIOS**

Acordo entre Cuiabá e Bolívia pode trazer fábrica de fertilizantes para Cuiabá



**16**  
**ECONOMIA**  
Mato Grosso foi a 2ª unidade da federação que mais gerou oportunidades de trabalho no país



**28**  
**ARQUITETURA**

O empresário Fernando Perez, há quase três décadas deu vida à expressão “vestir casas” e se destaca no mercado oferecendo individualidade e tudo que há de mais atual nos projetos



Capa dezembro 2023

REVISTA  
**ÚNICA**

Diretora-presidente  
Lucy Macedo  
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing  
Roger Perisson  
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter  
Aline Almeida  
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial  
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração  
Lucy Macedo, Aline Almeida,  
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,  
Secom ALMT e Secom-MT

Revisão  
Euziany Teodoro

Administração e Logística  
Kamila Tomazi  
kamila@unicanews.com.br

Fotos:  
G COM-MT, Secom ALMT,  
Sicom-Prefeitura Cuiabá  
Sérgio Soares, Arthur Passos  
Roger Perisson

Comercial  
(65) 3025 6500  
(65) 98405 6400  
lucymacedo@unicanews.com.br  
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

**HERA**  
COMUNICAÇÃO LTDA

**ANER**  
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS  
E RELACIONAMENTO PÚBLICO

06 ENTREVISTA

18 AGRONEGÓCIO

30 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

10 VOLTA AO MUNDO

20 ECONOMIA

34 CULTURA

16 POLÍTICA SOCIAL

28 SAÚDE

36 ARTIGO



Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,  
Centro Empresarial Paiaguás, sala 108, CEP: 78050000  
Cuiabá - MT

[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)



# “Questões ideológicas foram deixadas de lado”, diz Neri sobre aproximação com agronegócio

O secretário de Política Agrícola, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, diz que todos os segmentos estão sendo ouvidos

**N**eri Geller é secretário de Política Agrícola, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), do Governo Federal. Ele já foi deputado federal e ministro da Agricultura no primeiro mandato da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2014. Em dezembro do ano passado, Neri retornou ao cargo que ocupou quando Blairo Maggi (PP) era ministro do governo do ex-presidente Michel Temer (MDB), entre 2016 e 2018.

 ALINE ALMEIDA

**Vamos iniciar falando de sua conquista, que foi poder, após ser cassado e o Tribunal Superior Eleitoral reverter a decisão, voltar à vida política.**

**Neri Geller** – Primeiro, tenho gratidão aos mato-grossenses. Mesmo sem conseguir o registro, fiz quase 400 mil votos. Segundo, sofri muito porque fui cassado por receber recursos de fonte verdadeira e isso estava lá provado, e demorou para eu ser absolvido, mas eu tinha certeza, pois não devo. Até hoje o processo está lá para quem quiser ver. Foi um momento de muita dificuldade para mim, minha família, amigos. Mas agora estou de alma lavada, já virei a página e evito até falar desse assunto. Tenho muito para trabalhar e olhar para frente.

**Secretário, um dos grandes desafios tem sido retomar essa aproximação do Governo Federal com o agronegócio, depois da**

**polarização criada nas eleições presidenciais. O que já mudou de lá pra cá?**

**Neri Geller** – Eu já era conhecido pelos grandes nomes do setor. Então fui recebido muito bem, eles notaram que o governo Lula não era nada do que ideologicamente foi plantado durante as eleições. Estamos caminhando juntos, sentando e ouvindo cada demanda para avançar. O agro, durante todos os governos petistas, foi o ramo mais ajudado. Então viramos a página e deixamos as questões ideológicas de lado.

**A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT) enviou um ofício à Secretaria de Política Agrícola do Ministério de Agricultura e Pecuária (SPA/Mapa), apresentando propostas para ajudar o produtor mato-grossense a superar os efeitos do**

**clima adverso na safra 2023/24. Que medidas podem ser tomadas para minimizar este impacto ao produtor?**

**Neri Geller** – Eu, quando assumi a Secretaria de Política Agrícola, a primeira reunião, na primeira semana, foi com a Câmara Setorial de Crédito, que é composta pelas Aprosojas do Brasil. Todas as Aprosojas estavam presentes, só a de Mato Grosso que não estava. Depois eu vim em Cuiabá e fiz uma reunião na Federação da Agricultura, que é a entidade “mãe” de todas elas. Lá estavam presentes suinocultura, pecuária e federação. Vamos com bastante cautela, discutir. Vamos avançando e apresentando demanda e conforme surgir os problemas para enfrentar essa crise que se instala.

**Secretário, viralizou a reportagem de um produtor rural dando uma “invertida” em um repórter de televisão francesa. O repórter questionou sobre o que estava sendo feito em relação à preservação ambiental em meio à produção. O produtor trouxe vários questionamentos em relação à preservação na Europa. O que o senhor achou desse episódio?**

**Neri Geller** – O que nós estamos fazendo é mostrar para o mercado internacional, que a produção em Mato Grosso e no Brasil, 98% se faz de forma sustentável. Querer fazer o enfrentamento dessa forma. Ninguém ganha com isso. O que se ganha é fazer ações concretas como o presidente Lula vem fazendo, viajando o mundo inteiro e mostrando o potencial que nós temos de produzir, matar fome, ajudar na segurança alimentar de todo o mundo e produzir com sustentabilidade. Quem comete crime ambiental não pode fazer parte deste rol de interesses que querem ajudar a economia do Brasil. Nada melhor do que fazer um diálogo com a comunidade internacional que fazemos a produção sustentável. Nunca fui a

favor desses enfrentamos, de “levar na bala”, podemos ter opiniões diferentes, sentar, dialogar. Esses assuntos precisam ser levados com seriedade. Assim como contrato que se assina, se cumpre.

**Como está a relação do senhor com o ministro Carlos Fávaro? Porque muitos burburinhos vinham ocorrendo na imprensa...**

**Neri Geller** – Eu fui ministro em 2014, fui secretário de Política Agrícola na gestão do Blairo. Quando não sou líder, eu posso ser liderado e sem problema nenhum. Eu faço política de grupo, eu faço a política olhando nos olhos das pessoas e confiando. Eu fiz isso durante 20 anos. Conheço o Fávaro há 35 anos, somos amigos. Desde a minha primeira eleição para vereador ele me apoiou, em 1996 ainda. Ele chegou a coordenar a minha campanha de deputado federal, ajudei ele ir para a Aprosoja, a ser vice-governador, ele me ajudou a ser ministro, caminhamos juntos a favor do Lula. Então o espaço é muito grande para quem quer trabalhar. Então não tem espaço para fazer briga ou picuinha. Estamos muito alinhados, porque o trabalho é árduo e precisa ter muita força de vontade para superar tantas dificuldades.

**Qual a avaliação o senhor faz do Governo Lula?**

**Neri Geller** – Não tenha dúvida de que a eleição, no campo democrático, foi importante para o país. Primeiro porque manteve a democracia. Junção do presidente Lula com o Geraldo Alckmin trouxe a segurança de que as instituições sejam respeitadas. Assim como o presidente Lula disse para mim e para o Fávaro: ‘você podem falar para os produtores que não vai ter invasão de terra fora do que a lei preconiza’. Os movimentos sociais

vão ser ouvidos, agora, ninguém vai invadir fora da lei, a mesma coisa não pode ser invadido o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal. O primeiro ganho que o Brasil teve foi a democracia. Segundo, começou a voltar o diálogo e a segregação é menos. Eu por exemplo, sou a favor da arma para proteger a propriedade. Mas não que o CAC tenha 20 armas, 6 mil munições. Por isso que apoiei, fui a favor da democracia, de estar esse lado, fui por convicção.

**No tema “eleições”, numa entrevista recente o senhor afirmou que seu apoio deverá ser encaminhado para o candidato da Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PC do B) em Cuiabá. Essa decisão continua?**

**Neri Geller** – Eu tenho falado: tenho 30 anos na política, marcados pela lealdade. Nunca dei facada nas costas de ninguém. Posso até dar pancada pela frente, mas facada pelas costas, nunca. Tenho muita gratidão pelo apoio dos suplentes, do Valdir Barranco, da Rosa Neide. Vou caminhar no campo democrático, estar alinhado no campo do presidente Lula, do Alckmin. Aqui em Cuiabá vou apoiar este time. A conversa embrionária vai ser pelo grupo que me apoiou. Mesmo com toda dificuldade que enfrentei, esse pessoal foi leal comigo. E eu vou reconhecer essa lealdade ao apoio recebido lá atrás.

**Existe possibilidade de uma aliança com Botelho?**

**Neri Geller** – Tudo pode acontecer, depende da posição do Botelho. Não se pode fechar a porta, inclusive da possibilidade do segundo turno. Mas ainda é muito cedo. Eu vou estar alinhado com a Federação.

**A polarização ainda deve estar**

**presente nessas eleições?**

**Neri Geller** – Eu acho, sinceramente, que a verdade começou a aparecer e as fake news estão sendo banidas. Ao menos, a sociedade começou a entender o que é verdade e o que é mentira. Esses políticos que ficam o dia inteiro atrás de redes sociais xingando ou inventando, eu acho que isso irá acabar. No período eleitoral ficavam falando que se Lula ganhasse, ele iria fechar igrejas e promover inseguranças jurídicas. Só para Mato Grosso, olha o que está sendo feito, obras que não andavam em outra gestão estão andando. Pega a 158, recursos para a agricultura estão vindo. Essa polarização fará com que esses radicais fiquem falando sozinhos. A sociedade não vai mais acompanhar esses movimentos, as fake news. Eu acredito que o debate político volta para o eixo, em cima de propostas para a sociedade.

**2026 está logo aí. Quais são as costuras que devem ser feitas para as eleições majoritárias? Já tem um nome para Governo?**

**Neri Geller** – Eu conversei bastante com Otaviano Pivetta. E acho que é caminho natural do Fávaro para o Senado. Eu gostaria muito de apoiar o Otaviano. Principalmente por ter gratidão a ele, mas eu acho que ainda é cedo para a gente conversar. Vamos conversar mais, trabalhar para ter folego lá na frente para ajudar um futuro candidato ao governo.

**O que esperar de Neri Geller na Agricultura?**

**Neri Geller** – Conversa franca, muito trabalho. Estou muito otimista. É importante ter um Governo com compromisso, não só na Agricultura. O BNDES tem entrado forte. Isso representa muito para gerar emprego. ▀

**“ESSA POLARIZAÇÃO FARÁ COM QUE ESSES RADICAIS FIQUEM FALANDO SOZINHOS. A SOCIEDADE NÃO VAI MAIS ACOMPANHAR ESSES MOVIMENTOS, AS FAKE NEWS. EU ACREDITO QUE O DEBATE POLÍTICO VOLTA PARA O EIXO, EM CIMA DE PROPOSTAS PARA A SOCIEDADE”, AFIRMA NERI GELLER.**

@eclatcuiaba

# ÉCLAT

Decor em Locação

*Suas confraternizações  
com estilo e elegância.*

*Personalize suas  
festas de Fim de Ano,  
alugue peças exclusivas*

*Av. Jose Rodrigues do Prado, 300 - Santa Rosa (65) 2136-1094*

# Volta ao Mundo



## **CIENTISTAS BRASILEIROS TESTAM VACINA CONTRA COCAÍNA**

As primeiras reações provocadas pela cocaína no organismo são de euforia, autoconfiança, excitação. Mas, com o uso contínuo, se transformam em depressão, irritabilidade e isolamento. É exatamente a sensação de excitação causada pela droga que a vacina Calixcoca, ainda em desenvolvimento por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pretende bloquear.

O objetivo é se tornar o primeiro imunizante terapêutico específico para tratar a dependência de cocaína. Após experiências bem sucedidas em cobaias na etapa pré-clínica, os cientistas esperam iniciar testes com humanos em 2025, assim que obtiverem o aval da Anvisa. A expectativa é de que a vacina também funcione para o crack, produto mais barato que se espalha pelas grandes cidades e agrava o problema das cracolândias, como no centro de São Paulo.

No mundo, o cultivo de coca cresceu 35% entre 2020 e 2021, segundo relatório do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime. E a cocaína foi o entorpecente estimulante mais usado no período. (Estadão)



## **MADAGASCAR APROVA LEI PARA CASTRAR CONDENADOS POR ESTUPRO**

Madagascar aprovou uma nova lei contra os estupradores de menores, que enfrentarão a castração química, ou mesmo a cirúrgica no caso de a vítima ser uma criança menor de 10 anos.

A medida é prevista por um projeto apresentado no Parlamento em 24 de janeiro e já aprovado pelas duas câmaras, primeiro pela Assembleia Nacional e depois pelo Senado, em 7 de fevereiro.

Para entrar em vigor, falta apenas a assinatura do presidente Andry Rajoelina e a aprovação da Corte Constitucional. (UOL)



## **HUMANOS ALTERARAM TANTO A TERRA QUE ANIMAIS MIGRATÓRIOS TÊM RISCO DE EXTINÇÃO**

As fêmeas das tartarugas-de-couro estão entre as criaturas mais intrépidas do mundo, fazendo viagens de até 16 mil quilômetros após nidificarem para encontrar comida em mares distantes. Sabe-se que elas partem do sudeste asiático tropical até as águas frias do Alasca, onde as águas-vivas são abundantes. Mas viajar tão longe significa encontrar ameaças que podem ser fatais: redes de pesca destinadas a outras espécies, caçadores furtivos, poluição e águas aquecidas pela crise climática, que obrigam as tartarugas a viajar ainda mais longe para encontrar as suas presas.

Essas tartarugas são apenas uma das centenas de espécies migratórias – aquelas que fazem viagens notáveis todos os anos através de terras, rios e oceanos – que estão em risco de extinção devido à interferência humana, de acordo com um relatório histórico da agência da ONU.



## **NEURALINK, DE ELON MUSK, ANUNCIA 1º IMPLANTE DE CHIP EM CÉREBRO HUMANO**

O bilionário Elon Musk anunciou no final de janeiro, por meio de uma rede social, que sua empresa Neuralink realizou o primeiro implante de chip cerebral em um paciente humano.

Segundo o empresário, o objetivo é que o dispositivo permita que humanos controlem eletrônicos, como computadores e celulares, apenas com o pensamento, e os resultados iniciais mostram detecção promissora de picos de neurônios.

“Os primeiros usuários serão aqueles que perderam o uso dos membros. Imagine se Stephen Hawking pudesse se comunicar mais rápido do que um digitador rápido ou um leiloeiro. Esse é o objetivo”, afirmou.



**EM PARCERIA COM MUNICÍPIOS, GOVERNO INVESTE R\$ 78,5 MILHÕES NO SANEAMENTO BÁSICO**

O Governo de Mato Grosso formalizou 24 convênios com diversos municípios mato-grossenses para realizar obras de saneamento básico. São R\$ 78,5 milhões investidos em melhorias no Sistema de Abastecimento de Água, construção de reservatórios, Estações de Tratamento e até mesmo para aquisição de caminhões coletores e compactadores de lixo.

O convênio de maior valor foi assinado com Várzea Grande. São R\$ 26,9 milhões repassados pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística para construção de uma Estação de Tratamento de Água (ETA) na Barra do Pari. Construída para resolver os problemas de falta de água no município, a ETA entra em operação total neste ano.

Nova Guarita é outro município que constrói uma ETA em parceria com o Estado, pelo valor de R\$ 3,4 milhões. Alto Garças, Araguainha, Barão de Melgaço, Jaciara, Mirassol D'Oeste, Nova Maringá, Ribeirãozinho, Torixoréu, Vale de São Domingos, Terra Nova do Norte e Santa Cruz do Xingu são outros municípios com obras para implantação, adequação ou melhorias no sistema de abastecimento de água local.

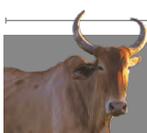


**LEI QUE PUNE INVASORES DE TERRAS É SANCIONADA EM MATO GROSSO**

O governador Mauro Mendes (União) sancionou a Lei nº 12.430/2024, de autoria do deputado Claudio Ferreira (PL), que estabelece sanções aos ocupantes comprovadamente ilegais e invasores de propriedades privadas rurais e urbanas no estado de Mato Grosso.

Com a sanção, fica vedado aos ocupantes comprovadamente ilegais e invasores de propriedades privadas rurais e urbanas: I - receber auxílio e benefícios de programas sociais do Estado de Mato Grosso; II - tomar posse em cargo público de confiança; III - contratar com o Poder Público Estadual.

De acordo com o autor do projeto, deputado Cláudio Ferreira, o objetivo é garantir segurança aos proprietários de áreas urbanas e rurais. “Com isso, podemos desestimular invasões de propriedades privadas, de forma a complementar as vedações já estabelecidas pela legislação federal, afinal, a propriedade privada é um direito dos cidadãos”, disse o parlamentar.



**\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$**



COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	200,67	Alto Araguaia	127,70	Campo Novo do Parecis	38,30
Alto Boa Vista	201,00	Campos de Júlio	117,30	Campo Verde	41,70
Barão de Melgaço	206,75	Canarana	117,00	Diamantino	39,90
Cáceres	206,75	Nova Mutum	122,80	Ipiranga do Norte	36,50
Denise	206,75	Nova Ubiratã	120,60	Lucas do Rio Verde	39,00
General Carneiro	203,75	Primavera do Leste	127,10	Querência	37,20
Juara	202,83	Sorriso	121,70	Rondonópolis	43,90
Poconé	206,75	Tangará da Serra	119,60	Sapezal	37,80



## **CHICO 2000 APRESENTA AÇÃO COLETIVA QUE DESTINA R\$ 30 MILHÕES PARA CIRURGIAS**

O vereador e presidente da Câmara de Cuiabá, Chico 2000 (PL), se reuniu com o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Sérgio Ricardo, e falou sobre a ação coletiva dos vereadores de Cuiabá em destinar cerca de R\$ 30 milhões das emendas impositivas para a uso exclusivo da realização do mutirão de cirurgias eletivas, visando atender somente os pacientes residentes em Cuiabá. Os procedimentos serão realizados no antigo Pronto-Socorro Municipal. O conselheiro Sérgio Ricardo disse se tratar de um feito histórico e um exemplo a outras casas legislativas do Estado para que se dediquem às ações de saúde pública.



## **CONDÔMINIOS DE ARMAZÉNS GARANTEM MAIS AUTONOMIA E RENDA AO PRODUTOR**

Produtores de Mato Grosso podem se associar para utilizar a mesma estrutura de armazenamento sem o risco de ser penalizados pelo transporte do grão para um armazém que não é de sua propriedade. Essa modalidade, conhecida também como ‘condomínios de armazenagem’, se tornou possível com o decreto 613/2023, do Governo de Mato Grosso.

De acordo com o presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), Lucas Costa Beber, por ausência de uma previsão legal, o produtor que buscasse armazenar sua safra na estrutura de um familiar, por exemplo, poderia ser multado, já que a fiscalização entendia se tratar do uso do serviço de um “armazém geral”.

“Esse é o resultado de um trabalho de alguns anos da entidade, no sentido de que o Estado reconhecesse, por meio do regulamento de ICMS, a existência de depósitos fechados compartilhados. Ou seja, estrutura de armazenagem que serve apenas para guardar o produto daqueles sócios e que não presta serviço a terceiros e, portanto, não aufere lucro”, explica Lucas.



## **PRESIDENTE DO TCE DEFENDE QUALIFICAÇÃO DE GESTORES E REDUÇÃO DE DESIGUALDADES DE MT**

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, defendeu a qualificação dos gestores municipais para o avanço da administração pública, durante o primeiro Seminário de Formação da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM).

Sérgio Ricardo destacou que a Corte de Contas vai manter seminários e cursos no Tribunal, por meio da Escola Superior de Contas. O objetivo é que todos os prefeitos tenham equipes preparadas e que também estejam sempre preparados.

O presidente destacou ainda a urgência de ações para o fim das desigualdades entre os municípios de Mato Grosso. “Quando o Tribunal conversa com o gestor, o objetivo é melhorar os índices e desenvolver os municípios. Isso acontece por meio de política orientativa, que é o que o TCE faz, e com política executiva, que é o que o gestor faz. É uma combinação de entendimentos, de que temos um estado muito rico, mas que precisa ser rico para todos.”





## Não é que chegamos no estado do Paraná?

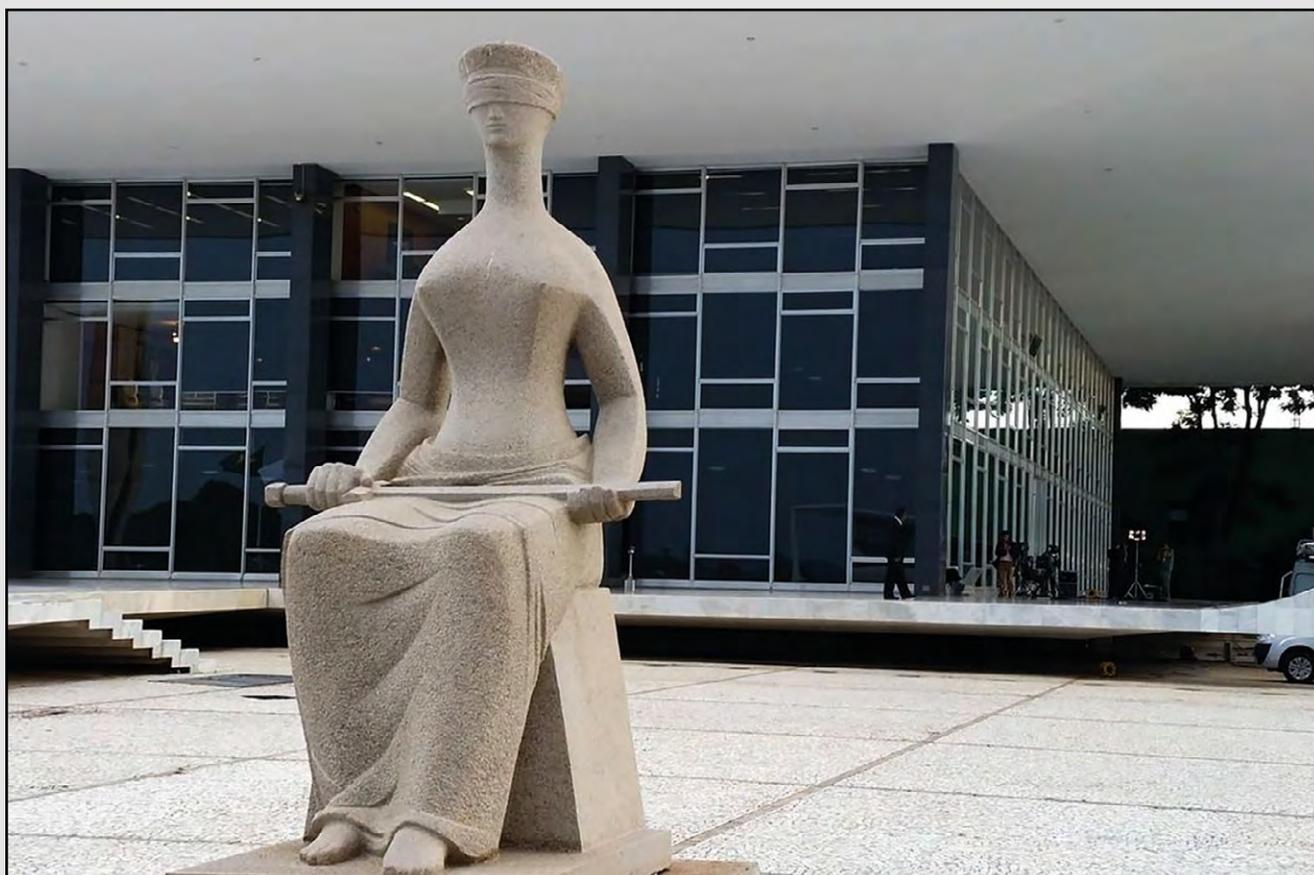
Agora, o sul do Brasil vai ficar por dentro de tudo, com a qualidade e credibilidade das notícias fresquinhas, que só o **UnicaNews** oferece. Bem-vindos ao nosso mundo de informações.



**UNICANEWS**

# Procuradoria da Mulher da ALMT firma acordo no STF para permitir andamento de concursos com cota feminina

O documento estabelece que esses termos serão aplicados até a decisão do STF sobre o tema ou até que as leis sejam alteradas



 ALINE ALMEIDA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin, homologou um acordo que permite a continuidade dos concursos em andamento da Polícia Militar e

do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso, mas sem as limitações à participação de mulheres previstas nos editais. O acordo foi proposto pela Procuradoria da Mulher

da Assembleia Legislativa para permitir o andamento dos concursos e foi firmado em audiência no dia 20 de fevereiro.

Uma medida cautelar havia

sido deferida suspendendo convocações de candidatas até o efetivo julgamento de mérito da ação. O ministro Zanin destacou que a reserva de vagas baseada em gênero parecia afrontar os ditames constitucionais da igualdade de gênero, um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil.

O pacto foi homologado pelo ministro Cristiano Zanin no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7487, ajuizada pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Na ação, são questionados artigos das leis complementares nº 529/2014 e 530/2014, do estado de Mato Grosso, que limitam o ingresso de candidatas do sexo feminino a 20% e 10% das vagas ofertadas em concursos públicos para a PM e para o Corpo de Bombeiros, respectivamente.

Segundo o acordo homologado, as candidatas terão direito a concorrer à totalidade das vagas oferecidas nos certames e os percentuais estabelecidos nos editais serão considerados como reserva mínima de vagas. O documento estabelece que esses termos serão aplicados até a decisão do STF sobre o tema ou até que as leis sejam alteradas.

Na decisão, o ministro destacou que a solução está de acordo com a liminar deferida anteriormente e atende às necessidades relatadas pelo governo estadual de prosseguir com o preenchimento das vagas nas corporações. “O interesse público está preservado, garantindo-se a continuidade do concurso, sem restrição de

gênero e com garantia mínima de participação feminina nos quadros das instituições”, afirmou o relator.

Conforme o acordo, os percentuais serão considerados como reserva mínima de vagas, de modo que mulheres e homens concorram de maneira igualitária. “Foi requerida essa audiência de conciliação pela Procuradoria da Mulher, tendo à frente a deputada Janaina Riva como procuradora especial ao lado da procuradora Francielle Brustolin, subprocuradora da Procuradoria da Mulher”, explica a procuradora da Assembleia, Fernanda Amorim. Ela participou da audiência em Brasília juntamente com a assessora jurídica e advogada Mariana da Cunha Pereira, que atua no gabinete da deputada Janaina.

Além disso, o acordo também prevê a criação de cotas para pessoas pretas e pardas nos



**“AS MULHERES ESTAVAM SENDO INJUSTIÇADAS, ÀS VEZES TINHAM NOTAS SUPERIORES ÀS DOS HOMENS E FICAVAM DE FORA POR CONTA DE UMA LIMITAÇÃO QUE ERA PARA SER UM DIREITO DE COTA MÍNIMA. É UMA VITÓRIA DA PROCURADORIA DA MULHER E DO ESTADO DE MATO GROSSO TAMBÉM”, DESTACA JANAINA RIVA.**

concursos das instituições, nos mesmos percentuais da reserva de vagas para mulheres. “Dessa forma, haverá maior possibilidade de inclusão de mulheres nos concursos. Elas poderão concorrer não só pela lista de classificação geral, mas também pelas cotas raciais”, afirma Mariana da Cunha Pereira.

A deputada Janaina Riva (MDB) também participou da audiência de maneira virtual e, como membro da Casa de Leis, se comprometeu a empenhar esforços junto ao Poder Executivo Estadual para fazer as alterações legislativas necessárias. “Estou muito feliz com essa notícia. As mulheres estavam sendo injustiçadas, às vezes tinham notas superiores às dos homens e ficavam de fora por conta de uma limitação que era para ser um direito de cota mínima. É uma vitória da Procuradoria da Mulher e do estado de Mato Grosso também”, celebra a parlamentar.

“A decisão do STF é motivo para comemorar, pois corrige uma interpretação equivocada da legislação que dificultava o acesso das mulheres aos concursos das forças de segurança. Agora, com a garantia de um mínimo de vagas para mulheres, todas as candidatas classificadas e aprovadas poderão ser convocadas, sem restrições impostas pela lei. Essa medida reflete a necessidade de eliminar a desigualdade de gênero na inserção na carreira militar, seguindo o exemplo de outros estados onde o mérito intelectual e a equidade física são valorizados”, avalia Dayame Araujo, candidata classificada no concurso da PM. ▴

# Cuiabá pode ter fábrica de fertilizantes

*Brasil e Bolívia assinaram memorando que prevê a realização de estudos para a construção de fábricas de fertilizantes nitrogenados nos dois países*



**ALINE ALMEIDA**

Brasil é responsável por cerca de 8% do consumo global de fertilizantes, ocupando a quarta posição, atrás apenas da China, Índia e dos Estados Unidos. Soja, milho e cana-de-açúcar respondem por mais de 73% do consumo de fertilizantes no País. Os dados são do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que revelam ainda que mais de 80% dos fertilizantes utilizados no País são importados, evidenciando um elevado nível de dependência

externa em um mercado dominado por poucos fornecedores. Segundo o Mapa, essa dependência deixa a economia brasileira, fortemente apoiada no agronegócio, vulnerável às oscilações do mercado internacional de fertilizantes. Esse cenário suscitibiliza diretamente o produtor rural brasileiro. A diminuição da dependência externa por meio do aumento da produção nacional, do desenvolvimento de tecnologias apropriadas ao ambiente de produção brasileiro

(tropical), da formação de redes de apoio tecnológico ao produtor rural e aos técnicos e de uma política fiscal favorável ao setor, darão ao produtor rural brasileiro preços mais estáveis, maior oferta tecnológica de produtos e tecnologias e aumento de produtividade.

Um dos passos foi dado com memorando de entendimento entre Brasil e Bolívia que prevê a realização de estudos para a construção de fábricas de fertilizantes nitrogenados nos dois países. O

documento foi assinado no dia 30 de janeiro. Conforme a proposta, Cuiabá será um dos alvos da cooperação estratégica para estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental para a atração de investimentos em projetos com potencial de desenvolvimento. A capital mato-grossense pode contar com uma fábrica de fertilizantes. Os memorandos terão vigência de cinco anos, podendo ser renovados.

Segundo o Governo Federal, o objetivo é estimular a inovação da indústria e do comércio de insumos para a agricultura e pecuária, principalmente em fertilizantes, calcário e outros insumos para a nutrição de plantas. Desta forma, a cooperação prevê a realização de estudos para aumentar a produção desses insumos.

Além de Cuiabá, Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul, e as cidades de Porto Quijarro, Uyuni, Copaisa e Santivañez, na Bolívia, passarão pelo estudo de viabilidade. “As alternativas precisam ser criadas e uma delas é o suprimento de gás natural com preços mais competitivos. Para que a gente possa restabelecer a construção e finalizar, por exemplo, a planta de Três Lagoas (MS) e em Cuiabá (MT), o suprimento de gás natural da Bolívia é fundamental”, destacou Fávoro.

O documento foi assinado pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e pelo ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávoro, com os ministros bolivianos de Hidrocarbonetos e Energias, Franklin Ortiz e de Desenvolvimento Rural e Terras, Remmy Gonzáles Atila, em cerimônia no Palácio do Itamaraty. “Celebramos um importante memorando de entendimentos sobre fertilizantes

com a Bolívia, o mais novo membro do Mercosul. Vamos reduzir nossa dependência externa de insumos essenciais para o nosso campo e fortalecer nossas cadeias regionais, fazendo nosso agronegócio ganhar ainda mais competitividade”, afirmou o vice-presidente durante a cerimônia.

### Dados

O Brasil vem presenciando nos últimos anos um forte aumento nas importações de fertilizantes. Segundo dados da Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA, 2021), em 2020, a importação de fertilizantes totalizou 32.872.543 toneladas, volume 11% superior ao volume registrado no ano de 2019. O crescimento das importações ao longo dos anos, partiu de aproximadamente 7,4 milhões de toneladas em 1998 para quase 33 milhões em 2020, um crescimento de 445% em pouco mais de duas décadas. No mesmo período, a produção nacional teve queda de 13,5%, passando de 7,4 milhões de toneladas para 6,4 milhões.

A dependência se agrava quando se verifica que o Brasil deverá responder por quase metade da produção mundial de alimentos nos próximos anos, aumentando proporcionalmente a demanda por fertilizantes. Atualmente, o Brasil é o quarto consumidor global de fertilizantes, responsável por cerca de 8% desse volume. Aumentos nos preços desses insumos impactam negativamente nas exportações do agronegócio brasileiro, tornando o produto nacional menos competitivo, uma vez que a maior parte do custo de produção deriva do preço do fertilizante importado. O principal nutriente aplicado no Brasil é o potássio, com 38%, seguido

por fósforo, com 33%, e nitrogênio, com 29%. Em 2020, soja, milho e cana-de-açúcar responderam por 72% do consumo de fertilizantes no País.

No início de fevereiro, o ministro Carlos Fávoro, participou da Reunião de Abertura dos Trabalhos Anuais do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag), na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Na ocasião, discorreu sobre o Plano Nacional de Fertilizantes, que tem por objetivo reduzir a dependência brasileira do insumo, dando competitividade e sustentabilidade à produção nacional. “Temos o objetivo de aumentar a produção de fertilizantes em 50% até 2050. São 40 milhões de toneladas a mais e 100 milhões de toneladas de calcário agrícola aos nossos produtores”, destacou o ministro Fávoro. “Esse objetivo geraria 50 mil postos de trabalho direto e 500 mil indiretos”, completou.

O Confert aprovou em novembro as diretrizes, metas e ações do novo Plano Nacional de Fertilizantes (PNF). Atualmente, mais de 87% dos fertilizantes usados pela agricultura são importados, custando cerca de US\$ 25 bilhões anuais. O horizonte do PNF é chegar a 2050 com uma produção nacional capaz de atender entre 45% e 50% da demanda interna, além de gerar oportunidades e empregos para os brasileiros. ▲

**“AS ALTERNATIVAS PRECISAM SER CRIADAS E UMA DELAS É O SUPRIMENTO DE GÁS NATURAL COM PREÇOS MAIS COMPETITIVOS. PARA QUE A GENTE POSSA RESTABELECE A CONSTRUÇÃO E FINALIZAR, POR EXEMPLO, A PLANTA DE TRÊS LAGOAS (MS) E EM CUIABÁ (MT), O SUPRIMENTO DE GÁS NATURAL DA BOLÍVIA É FUNDAMENTAL”, AFIRMOU O MINISTRO CARLOS FÁVORO.**

# Mato Grosso é o 2º do país que mais gerou oportunidades de emprego

O Estado obteve um saldo positivo de 40.726 novas oportunidades de trabalho



 ALINE ALMEIDA

**D**ados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, apontam que Mato Grosso foi a 2ª unidade da federação que mais gerou oportunidades de trabalho no país, proporcional à sua população. No acumulado de janeiro a dezembro, foram registradas 620.164 admissões e 579.438 desligamentos. O Estado obteve um saldo positivo de 40.726 novas vagas de emprego.

Em números absolutos, São Paulo obteve o maior saldo 390.719, contudo, a população daquele estado é de 44,4 milhões de habitantes, numa proporção de 0,88% vaga por habitante. Já o Distrito Federal obteve saldo de 36.968 novas vagas e tem população de 2,8 milhões de habitantes, proporção de 1,31%. O secretário de Desenvolvimento Econômico de MT, César Miranda, frisou que as expectativas são para números ainda melhores em 2024. “O Governo tem concedido

créditos, por meio da agência de fomento Desenvolve MT, além disso, desburocratizou o acesso aos benefícios fiscais com seus programas de incentivos. Acreditamos que em 2024 o desempenho será ainda melhor quanto a geração de emprego e renda para a população”, ressaltou. Entre os municípios mato-grossenses, a capital Cuiabá apresentou o maior saldo, com cerca de 7,5 mil admissões a mais que demissões, seguido de

Rondonópolis com pouco mais de 3,9 mil. Várzea Grande com 2,7 mil admissões e Sinop com 2,5 mil aparecem em seguida.

Segundo o coordenador do Centro de Dados Econômicos, Vinicius Hideki, a variação de empregos em determinados setores pode ser influenciada por diversos fatores, como mudanças na economia global, políticas governamentais, condições climáticas, flutuações nos preços de commodities e outros eventos específicos do setor.

“Ao analisar o histórico do Novo Caged, que tem mostrado variações positivas desde 2020, há uma perspectiva otimista para o mês de janeiro. Em comparação a dezembro de 2023, que terminou com retração, é possível esperar um retorno com um saldo positivo. É importante notar que, mesmo diante dessa retração, Mato Grosso conseguiu manter um saldo final positivo para o ano”, explicou.

Comércio e serviços respondem pela maioria dos empregos gerados

Os setores do comércio e de serviços em Mato Grosso correspondem por 59,8% do total de empregos gerados. O setor de maior destaque e contribuição para o saldo positivo foi de serviços, com saldo de 17.286 no ano, seguido da indústria com 7.839 e comércio com 7.077. O setor agropecuário apresentou saldo de 6.158 e a construção civil aparece com 2.366. Com isso, foi possível observar, segundo análise do Instituto de Pesquisa da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), que os crescimentos de estoque, em relação a 2022, são de 6,14% para serviços, 5,97% para indústria, 5,58% para construção, 4,23% para agropecuária e 3,03% para comércio.

“É possível observar que Mato Grosso continua aumentando seus empregos formais, mesmo sendo em ritmo menos acelerado que em anos anteriores, considerando fatores econômicos que buscam equilibrar as distorções do período da pandemia, como a taxa de juros em patamar elevado”, enfatizou o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior.

Wenceslau Júnior destaca que o desempenho positivo dos setores corrobora para “um ciclo de aumento na renda das famílias, com destaque para o comércio e serviços que em 2023 representaram juntos 60% do saldo entre admissões e demissões e 62% do estoque total de empregos formais”.

O estoque de empregos no estado fechou em 874.870 postos de trabalho, com Cuiabá sendo responsável por 23% desse total. Os municípios com maior participação e seguindo a tendência do saldo são Rondonópolis, que tem a segunda maior participação com 8%, além de Várzea Grande e Sinop, com 6% de participação cada. Na comparação com o ano anterior, o estoque de 2023 é 4,88% maior e está concentrado em 62% no comércio e serviços, 17% na agropecuária, 16% na indústria e 5% na construção.

“Os empregos formais são importantes para entender o comportamento do mercado de trabalho, assim como compreender a tendência em que a economia, como um todo, tem se mostrado, já que indicam se a circulação de renda tem sido favorecida”, conclui o presidente da Fecomércio-MT.

Patrícia Alves, 35 anos, é uma das pessoas empregadas e que figuram nas estatísticas de novos postos. Moradora de Várzea Grande, ela viu a oportunidade de trabalho



**“ACREDITAMOS QUE EM 2024 O DESEMPENHO SERÁ AINDA MELHOR QUANTO À GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA PARA A POPULAÇÃO”, AFIRMOU O SECRETÁRIO CÉSAR MIRANDA.**

temporário se tornar emprego fixo. Fora do mercado há 3 anos, Patrícia trabalhava informalmente. Nas contratações de final de ano decidiu retornar à formalidade. No entanto, era apenas uma vaga temporária para vendedora. O trabalho deu tão certo, que ela foi efetivada numa loja de vestuário no shopping. “Para mim é uma alegria imensa. Ter essa segurança, os direitos. Antes, se acontecesse de eu adoecer ou qualquer outro imprevisto, não teria outra forma de me sustentar, já que trabalhava por conta própria. Hoje tenho meu salário assegurado, meus direitos e também tenho segurança para conseguir levar o que comer para os meus filhos”, ressaltou.



**“OS EMPREGOS FORMAIS SÃO IMPORTANTES PARA ENTENDER O COMPORTAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO, ASSIM COMO COMPREENDER A TENDÊNCIA EM QUE A ECONOMIA, COMO UM TODO, TEM SE MOSTRADO, JÁ QUE INDICAM SE A CIRCULAÇÃO DE RENDA TEM SIDO FAVORECIDA”, DIZ JOSÉ WENCESLAU.**

# Crimes virtuais: “despreparo” das pessoas para lidar com a tecnologia torna ambiente fértil para golpes

*Segundo especialistas, com o avanço da tecnologia e a popularização dos serviços bancários pela internet e celular, além do uso maior de criptomoedas, a segurança dos dados tornou-se uma preocupação ainda maior*

 ALINE ALMEIDA

Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) apontam que em Mato Grosso, durante o ano de 2023, foram registradas 20.565 ocorrências de estelionato. O número representa uma média de 56 pessoas por dia caindo em golpes. O meio virtual é onde os golpes mais ocorrem. Segundo a Sesp, entre os “modus operandi” dos criminosos estão a criação de sites falsos, golpes pelo WhatsApp como a clonagem, golpes de falsos boletos, entre outros.

Diretor do Escritório de Inovação e Tecnologia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Raoni Teixeira diz que uma das barreiras é que o Brasil não conseguiu alfabetizar as pessoas digitalmente. As pessoas não estavam prontas para entrar na internet. “O celular basicamente caiu de paraquedas para muita gente. As pessoas tiveram que começar a interagir de uma hora para outra. Mas as relações virtuais são diferentes, pela própria construção do ambiente virtual, com o anonimato. Uma

série de coisas que, quando a internet foi construída, foi feita dessa forma. É um ambiente mais fácil de fazer os crimes. O ambiente virtual, pela sua própria construção é assim e a gente não alfabetizou as pessoas para interagir nesse ambiente.”

O professor cita ainda a criação de um ambiente de contrabando de software e de hardware. Há o caso das pessoas que não têm acesso à tecnologia, não foram preparadas e que vão atrás de softwares piratados. “As pessoas que começaram a produzir softwares



piratas criaram também um modelo de negócio baseado em roubo de dados e inserção de vírus dentro dos códigos. Para fechar esse modelo de negócio, criou-se um mercado muito rico por estelionatários. Então o Brasil virou um celeiro de quadrilhas de estelionatários. Quando a gente junta tudo isso, a gente vê essa quantidade de ataques.”

Raoni fala ainda da facilidade de se ter tudo na palma da mão, através do celular. Com acesso a aplicativos, a pessoa consegue resolver muita coisa. Hoje, inclusive, não há necessidade de ficar se deslocando até agências bancárias para fazer transações financeiras. Teixeira frisa que é preciso entender que, quando a gente está com o celular, existe uma indústria por trás do celular, o aparelho está conectado a uma indústria que tem um objetivo econômico. “E as redes de fraude desse tipo de crime, se organizam também como uma indústria, elas exploram,



**“AS PESSOAS QUE COMEÇARAM A PRODUZIR SOFTWARES PIRATAS CRIARAM TAMBÉM UM MODELO DE NEGÓCIO BASEADO EM ROUBO DE DADOS E INSERÇÃO DE VÍRUS DENTRO DOS CÓDIGOS. PARA FECHAR ESSE MODELO DE NEGÓCIO, CRIOU-SE UM MERCADO MUITO RICO POR ESTELIONATÁRIOS. ENTÃO O BRASIL VIROU UM CELEIRO DE QUADRILHAS DE ESTELIONATÁRIOS. QUANDO A GENTE JUNTA TUDO ISSO, A GENTE VÊ ESSA QUANTIDADE DE ATAQUES”, AFIRMA RAONI TEIXEIRA**

analisam dados, exploram as fraquezas e fazem engenharia social. Todos esses ataques exploram as nossas fraquezas. A principal mudança que a alfabetização digital tem que trazer é você entender esse dispositivo, que os aplicativos e os dispositivos como celulares, eles não estão desconectados, eles não funcionam, eles não existiriam se você não tivesse uma indústria gigantesca por trás.”

O professor cita que o mundo conectado é “cruel”. A começar do jeito que a internet foi criada e como ela se estabeleceu no Brasil. Criaram um ambiente, as dificuldades sociais, tudo criando um ambiente que esses crimes e essas redes de crime se estruturaram. “Por outro lado, nesse mesmo caldeirão, as pessoas entram achando que é só um dispositivo, que elas podem relaxar, que é um momento de distração. No meio disso tudo, aparecem esses links na hora que você está meio relaxado e acaba caindo em golpes que, se tivesse em alerta, não cairia. Mas cai porque é uma indústria que está ali para explorar as nossas fraquezas mesmo.”

Raoni pondera que a dica é, primeiro, entender que não dá para ficar mais relaxado num ambiente virtual, no celular. “As pessoas vão explorar se você se relaxar. As pessoas vão explorar as fraquezas. Não só as plataformas como o Facebook, Instagram, Tiktok, Youtube, vão explorar as nossas fraquezas, mas as quadrilhas também. O crime também vai saber explorar as nossas fraquezas. Então acho que essa é a primeira coisa. Saber que não é um passeio no parque, pelo menos não é um passeio num parque tranquilo. É um passeio no parque que alguém vai tentar roubar a sua carteira. Então é isso, acho que essa é a primeira coisa.”

A segunda coisa, conforme o professor, é tentar usar o maior número de mecanismos que as plataformas oferecem. “Então, se existe a possibilidade no meu banco

de eu desabilitar o uso do cartão em determinado período, usa. Saiba se existe a possibilidade de ter autenticação em tantos fatores, faça isso. Se você tem um cartão que é um cartão físico, tenta não usar ele para fazer compra virtual, usa um cartão virtual para fazer compra virtual, desabilita o cartão quando você não está usando.”

### Vulnerabilidade e alvo fácil

O Brasil é o segundo país mais impactado por crimes cibernéticos na América Latina. As informações constam em uma pesquisa realizada pela empresa de segurança Fortinet. Segundo os dados, foram cerca de 103,1 bilhões de tentativas de ataques apenas em 2022. O número representa um crescimento de 16% se comparado com 2021, quando foram R\$ 88,5 bilhões em ataques cibernéticos no período de 12 meses. Este número crescente de investidas digitais sofridas faz do país um dos principais alvos de ciberataques no mundo e o principal na América do Sul, ficando na frente de países como a Colômbia (20 bilhões) e Peru (15,4 bilhões). Na América Latina, o Brasil é o segundo país com maior número de tentativas de ataques cibernéticos em 2022, superado apenas pelo México, que registrou cerca de 187 bilhões no período.

Segundo especialistas, com o avanço da tecnologia e a popularização dos serviços bancários pela internet e celular, além do uso maior de criptomoedas, a segurança dos dados tornou-se uma preocupação maior. Um dos golpes ocorrem com um serviço bancário que veio para facilitar a vida de milhões de pessoas em todo o mundo: o PIX.

Joelson de Sousa Silva, professor dos Cursos de Ciência e Engenharia da Computação da UNIDERP, fala sobre um desses golpes, o Pix agendado. Segundo o Banco Central do Brasil, “o Pix Agendado consiste na possibilidade de um usuário pagador agendar a realização de

um Pix para uma determinada data futura”.

“Na maioria das vezes, os golpes utilizando o Pix Agendado podem ser facilmente reconhecidos com um exame cuidadoso, sendo que muitas vezes esses golpes se concretizam devido à falta de atenção ao analisar os detalhes de comprovantes por parte das pessoas destinadas a receber o pagamento”, diz.

Joelson explica que os comprovantes de Pix Agendados diferem dos comprovantes de operações normais do Pix (Agora/Imediato), principalmente por incluírem a data e hora programadas para a transação, além de normalmente indicar claramente aos usuários que se trata de um agendamento. “Observo pelo crescente aumento de vítimas que existe um desequilíbrio entre a inclusão digital e a educação digital. Esse cenário se torna evidente quando observamos golpes relacionados ao Pix Agendado, onde



**“ENXERGAR OS BENEFÍCIOS NO USO DE TAIS FERRAMENTAS É FUNDAMENTAL PARA TORNAR ÚTIL, NO DIA A DIA, AS FACILIDADES QUE ELAS PROPORCIONAM. O QUE NÃO PODEMOS DEIXAR DE LADO É O FATO DE QUE PESSOAS MAL-INTENCIONADAS TAMBÉM TÊM ACESSO À IA E A TENDÊNCIA É QUE, CADA VEZ MAIS, NOVOS GOLPES SURJAM PARA COLOCAR EM RISCO A SEGURANÇA DO CIDADÃO”, DIZ SÍLVIA SANTANA.**

muitas vezes o sucesso do golpe se deve mais à falta de atenção e à insuficiente educação digital dos usuários do que à complexidade da fraude em si. Isso reforça a urgente necessidade de investir em educação digital, evitando tais golpes, e garantindo que a conveniência de serviços como o Pix Agendado não seja ofuscada por crimes decorrentes da falta de conhecimento digital.”

A criatividade dos golpes com Pix Agendado é variada e os cenários mais comuns observados são: - Desatenção de quem deveria receber o valor ao conferir na tela do celular do estelionatário ou até mesmo o recebendo por meio eletrônico, como por exemplo o WhatsApp, detalhes importantes que indicam que o comprovante se trata de um agendamento. “Neste cenário, normalmente por pressa ou boa fé de quem recebe, não acaba se atentando aos detalhes importantes do comprovante que caracterizam o comprovante como sendo de agendamento”.

A dica mais importante, segundo o professor, é consultar o seu extrato bancário verificando se o valor realmente foi creditado em sua conta. Normalmente, o acesso é facilitado e seguro por meio do aplicativo da própria instituição bancária. “Estelionatários frequentemente culpam atrasos no sistema para justificar falhas, mas o Pix, sendo um sistema de pagamento ágil e atualizado, raramente deixa de mostrar transações quase imediatas tanto para o pagador quanto para o receptor.”

### **Fui vítima de golpes da Inteligência Artificial, como proceder?**

Recentemente, vêm repercutindo na internet imagens falsas elaboradas por meio da Inteligência Artificial (IA) e, neste cenário, celebridades e pessoas comuns passaram a ser vítimas de modificações ou

criações com seu perfil, sem ter conhecimento ou consentimento. Sílvia Santana, advogada, docente e coordenadora do curso de Direito da Faculdade Pitágoras, explica que a Inteligência Artificial é uma realidade que tem ganhado cada vez mais espaço, como meio de facilitar o dia a dia das pessoas em tarefas que antes dependiam de tempo e dedicação pessoal. “Enxergar os benefícios no uso de tais ferramentas é fundamental para tornar útil, no dia a dia, as facilidades que elas proporcionam. O que não podemos deixar de lado, é o fato de que pessoas mal-intencionadas também têm acesso à IA e a tendência é que cada vez mais novos golpes surjam para colocar em risco a segurança do cidadão.”

Com o crescimento dos golpes de IA, a advogada alerta para as ações mais frequentes.

Ataques de Inteligência Artificial direcionados - Neste golpe, os criminosos buscam explorar vulnerabilidades de algoritmos de aprendizado, manipulando sistemas, podendo resultar em manipulação de preços, ações fraudulentas, distorção de informações, dentre outras ações que possam causar prejuízos diversos.

O crime de Phishing - Os golpistas por meio de chatbots com capacidades limitadas de IA se passam por empresas ou instituições legítimas, e com isso, tentam enganar e obter informações confidenciais de pessoas, como senhas, número de cartão de crédito etc.

Manipulação por meio de Deepfakes - Os indivíduos utilizam a IA para manipular e criarem áudios, vídeos falsos, mas que parecem autênticos. Inclusive, já se verificam casos em que os golpistas manipularam a voz de uma pessoa e após, entrou em contato com um familiar para “pedir” dinheiro. Outro ponto, é que a tecnologia pode ser usada para até mesmo

difamar pessoas, criar notícias que não condizem com a verdade e, manipular informações de forma leviana.

### **Fui vítima e agora?**

Sílvia orienta sempre ter cuidado antes de fornecer informações pessoais, pois há golpistas tentando a todo tempo angariar vantagens e utilizam de vários meios para ações mal-intencionadas. “Quando há suspeita de ter sido alvo de manipulação de IA, é essencial adotar algumas medidas, como documentar evidências mantendo registros e reunir conversas e mensagens com chatbots. Isso possibilitará fornecer materiais para investigação, caso seja necessário denunciar o incidente.”

Outro ponto fundamental, segundo a professora de Direito, é que caso a ação envolva plataformas de empresas ou instituições, é de extrema importância que estas sejam informadas para que possam auxiliar na investigação, assim como tomar medidas que resolvam o problema existente, evitando assim, que novas pessoas sofram com o mesmo golpe.

Já para se proteger dos golpes de uma ação de Inteligência Artificial, Sílvia reforça que é importante ficar atento aos sinais e saber quais são as armadilhas mais usadas para a manipulação da IA com a finalidade de fraudar, como, por exemplo, o Deepfake e Phishing. “Esteja atento a solicitações suspeitas ou promessas que parecem ser boas demais. Analise a fonte e conheça a fundo para garantir que está lidando com empresas ou instituições confiáveis antes de fornecer informações pessoais ou financeiras. Além disso, considere o uso de soluções de segurança atualizadas em Inteligência Artificial Cibernética que podem bloquear atividades suspeitas relacionadas à tecnologia”, completa a especialista.

# “Mãe e pai de pet”: animais de estimação ou parte da família?

*Professora do curso de Medicina Veterinária da Unic, Ana Helena Benetti fala sobre essa relação tutor-pet*



A relação entre os seres humanos e os animais tem evoluído ao longo do tempo e a forma como vemos os pets mudou significativamente. Se no passado eles eram frequentemente valorizados por suas utilidades práticas, como guardar a casa,

por exemplo, hoje eles são vistos como grandes companheiros e considerados membros da família.

Trazem alegria para o lar, enchendo os espaços com amor incondicional e, claro, trazendo benefícios para nosso emocional.

Não é à toa que o termo “pais e mães de pets” está cada vez mais comum. Nos últimos anos, a relação tutor-pet se intensificou e ganhou novos rumos. Para falar sobre o assunto, entrevistamos a médica veterinária e professora do curso de Medicina



Veterinária da Unic, Ana Helena Benetti.

A relação entre os seres humanos e os animais tem evoluído ao longo do tempo e a forma como vemos os pets mudou significativamente. O que esse novo cenário nos mostra?

O novo cenário realmente mostra

mudanças gradativas na forma como os seres humanos encaram os animais, que não são apenas vistos como companheiros, mas também como fontes de conforto emocional, apoio e alegria. Essa mudança reflete maior sensibilidade para com o bem-estar animal e uma compreensão mais profunda da complexidade das emoções e necessidades dos animais. Percebe-se também que o aumento do número de pessoas que optam por animais de estimação está ligado a mudanças sociais como, por exemplo, a diminuição do tamanho das famílias e maior conscientização sobre saúde e bem-estar.

De acordo com pesquisa recente realizada pela Petz, em parceria com o instituto IMO Insights, 88% dos tutores entrevistados consideram o pet como um membro da família. Muitos deles, inclusive, não se consideram tutores, mas sim pai ou mãe de seus pets. Esse relacionamento veio para ficar?

Sim, observa-se que o relacionamento dos tutores com os pets como membros da família é parte duradoura da cultura contemporânea e é provável que continue a crescer e sempre se fortalecer. Cada vez mais as pessoas reconhecem o valor emocional e o impacto positivo que a convivência com os pets pode trazer.

Os pets podem “dividir” a casa com os humanos. Vemos, por exemplo, muitos que ficam em sofás e camas. Esse hábito é saudável?

Para muitos tutores, seus animais de estimação são fonte de companhia e conforto emocional. Permitir que estejam próximos, seja no sofá ou na cama durante a noite, fortalece esse vínculo. Permitir que compartilhem espaços comuns reforça a sensação de pertencimento deles à família. Isso pode ser especialmente importante para animais que foram resgatados

de situações de abandono ou maus-tratos. O importante é respeitar os limites da espécie e garantir que os pets estejam saudáveis, felizes e bem cuidados, independentemente de onde passem seu tempo na casa.

Quais tipos de benefícios traz a conexão dos humanos com seus pets?

São muitos os benefícios! Redução do estresse e ansiedade; redução da sensação de solidão e fornecimento de apoio emocional; senso de responsabilidade, aumento da autoestima, dentre outros. Animais de estimação podem servir como ponto de partida para interações sociais com outras pessoas, seja durante passeios destas com cachorros, idas a parques ou mesmo nas visitas ao veterinário. Esses são apenas alguns dos muitos benefícios que a conexão entre humanos e pets pode proporcionar. Essa relação pode ser profundamente gratificante e enriquecedora para ambas as espécies.

Muito além do benefício, cuidar de um animal requer comprometimento, recursos financeiros e tempo. O que é preciso ter em mente?

Sim, cuidar de um animal de estimação requer um comprometimento significativo em termos de recursos financeiros, tempo e esforço. Os custos incluem alimentação de qualidade, cuidados médicos veterinários regulares, além de despesas com acessórios e brinquedos. É essencial ter um orçamento dedicado aos cuidados do animal e estar preparado para tal; ter um animal de estimação é um compromisso de longo prazo. A maioria dos animais vive muitos anos, e é importante estar preparado para cuidar do seu pet ao longo de sua vida, inclusive abrangendo as necessidades e limitações de um animal idoso. ▲



## Casos de Covid-19 aumentam e acende alerta para a baixa imunização

O surgimento de uma subvariante altamente transmissível, a JN 2.5, é uma das explicações para o crescimento

 **ALINE ALMEIDA**

Desde o início do ano, o país vive um novo “boom” da Covid-19. O aumento de casos também é realidade em Mato Grosso, que do início de janeiro até a primeira semana de fevereiro, registrou mais de 10 mil casos da doença e 25 mortes. A tendência é que os casos cresçam ainda mais com o retorno das férias escolares e festividades como o Carnaval.

Frente ao aumento, algumas cidades mato-grossenses já começaram a adotar medidas. Os municípios de Várzea Grande, Água Boa, Cáceres e Nova Xavantina emitiram um comunicado para que a população volte a usar máscaras.

Professora na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), a patologista Natasha Shlessarenko afirma que

são vários os fatores que explicam esse crescimento. “Primeiro, é o surgimento de uma subvariante altamente transmissível, que é a JN 2.5, com primeiro registro do Brasil sendo confirmado em Mato Grosso. Com duas a três semanas, a gente percebe, o que se tem visto muito na covid, que as variantes altamente transmissíveis passam a ser as dominantes dos casos. Certamente já está em outros estados do Brasil, porque a gente não tem uma vigilância genômica que consegue dar vazão a esse grande número de casos”, diz.

Natasha explica que a mutação é algo extremamente comum entre os vírus. Os vírus sofrem mutação, que são pequenas modificações na

sua carga genética, com o objetivo de driblar o nosso sistema imune e se tornar mais forte, mais resistente, para ele continuar sobrevivendo. Então, sofrer mutações e ocasionar, gerar variantes, isso é uma prática comum dos vírus, que servem para eles se manterem vivos.

Outro ponto destacado pela patologista são as baixas coberturas vacinais. Natasha aponta que Mato Grosso é um estado que tem baixíssimas coberturas vacinais para a Covid-19, especialmente da vacina bivalente, que é aquela que usa uma cepa da Omicron. “E como essas variantes todas são subvariantes da Omicron, então os pacientes que não tomaram a bivalente, não estão protegidos contra essa nova subvariante.”

Natasha frisa que as vacinas são a grande proteção para os casos graves e internação. Segundo ela, é importante ressaltar que as vacinas para a Covid-19, desde o início, não se mostram uma vacina que impede a transmissão da doença. “Então, a vacina não vai evitar de você pegar a doença. Mas você pega a doença de forma leve. As vacinas para a Covid-19 previnem as formas graves das infecções, as internações e o óbito, o que é muito importante. Infelizmente, as pessoas não tomaram o esquema completo de vacinas ou não tomaram as vacinas, o que faz com que hoje, nós estejamos aí nesse aumento do número de casos.”

A médica pondera a necessidade desse cuidado, principalmente aos grupos mais vulneráveis, como os idosos. Também os pacientes que tenham comorbidades, como diabetes, hipertensão, obesidade, doenças pulmonares, doenças cardíacas. Os imunodeprimidos são pacientes de risco também. As gestantes, pacientes fumantes e as crianças.

Natasha afirma ainda para a possibilidade do aumento de casos, que terá como um dos motivos o Carnaval. “O carnaval é muita aglomeração, é muita gente. E onde tem aglomeração, pode, obviamente, ter maior transmissão da doença. A grande preocupação que a gente fica é porque a pessoa vai para o carnaval e, quando volta, volta para dentro de casa, onde tem um idoso, onde tem um diabético, onde tem uma pessoa com comorbidade que é de maior risco. E aí, então, essa pessoa pode transmitir a doença para aquele idoso, para aquele diabético que ficou em casa. Então, a gente precisa ter muita responsabilidade.”

“Não que a cepa seja mais agressiva, essa variante não é mais agressiva. O grande problema é que aumentou muito o número de casos por causa da grande transmissibilidade dessa variante aliada a uma baixa cobertura vacinal. Então Mato Grosso tem uma baixa cobertura vacinal, tem cidades realmente assim com índices baixíssimos de

cobertura vacinal, o que nos torna muito suscetíveis. Quando eu digo cobertura vacinal é especialmente para a vacina bivalente, que é a vacina que já usa a variante Ômicron na sua composição. Todas essas variantes que surgiram, elas são subvariantes da Ômicron.”

### **Vacina é a única medida eficaz para evitar a forma grave da doença**

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) alerta a população para a importância da vacinação contra a Covid-19. Dados recentes apontam para baixa cobertura vacinal do imunizante. De acordo com o levantamento realizado pela SES, a taxa de cobertura da vacina bivalente está em 8,16% em Mato Grosso, o que aponta para a necessidade de a população se imunizar e prevenir as formas graves da doença.

“Quando o número de casos começa a aumentar a população fica em alerta, mas eu gostaria que a população se preocupasse mesmo é com a cobertura vacinal, pois a vacina ainda é a única medida eficaz para evitar a forma grave da Covid-19. Para alguns grupos de riscos e faixa etária, já está comprovado que o imunizante precisa ser reaplicado a cada seis meses. À medida que analisamos entre a primeira e a quarta dose, vemos a taxa de cobertura diminuir e isso coloca a população em risco”, alerta o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

O Ministério da Saúde incluiu a vacina contra Covid-19 no Calendário Nacional de Vacinação. Conforme preconizado pelo Governo Federal, devem receber uma dose da vacina bivalente a cada seis meses as pessoas de 60 anos ou mais, pessoas imunocomprometidas, gestantes e puérperas que receberam uma última dose da vacina monovalente ou bivalente há mais de seis meses, independentemente do número e tipo de dose já realizada.

A dose anual da bivalente deve ser aplicada nas pessoas vivendo em instituições de longa permanência (ILPI e RI) e seus trabalhadores,

indígenas, ribeirinhos, quilombolas, trabalhadores da saúde, pessoas com deficiência permanente, pessoas com comorbidades, pessoas privadas de liberdade maiores que 18 anos, funcionários do sistema de privação de liberdade, adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas e pessoas em situação de rua.

O imunizante também foi incluído no Calendário de Vacinação Infantil. A recomendação é aplicar uma vacina específica da fabricante Pfizer em crianças com idade a partir de seis meses e menores de 5 anos.

Joiziane Rosário, 45 anos, foi diagnosticada com covid no mês de janeiro. Ela, que trabalha em um restaurante, disse que de início pensou se tratar de uma gripe ou mesmo dengue. A cozinheira conta que sentia muita dor de cabeça e de garganta. Foi quando decidiu procurar a Unidade de Pronto Atendimento em Várzea Grande. E, para surpresa, veio o diagnóstico: era Covid-19. “Eu nem suspeitava que poderia ser covid. Tive a doença outras duas vezes e dessa vez os sintomas foram diferentes, mais fracos.”

A cozinheira conta que cumpriu o período de quarentena e destacou a importância de manter a vacinação em dia. “Tenho comorbidades, sou hipertensa e já vacinei por quatro vezes contra a covid. Tenho certeza de que meu quadro não se agravou devido a estar imunizada. Quando estava no auge da pandemia, vi amigos e parentes perderem a vida por conta da doença. O conselho que deixo é que as pessoas tenham esse cuidado consigo mesmas e não desprezem a vacina, ela salva vidas”, finalizou. ▲

**“A VACINA NÃO VAI EVITAR DE VOCÊ PEGAR A DOENÇA. MAS VOCÊ PEGA A DOENÇA DE FORMA LEVE. AS VACINAS PARA A COVID-19 PREVİNEM AS FORMAS GRAVES DAS INFECÇÕES, AS INTERNAÇÕES E O ÓBITO, O QUE É MUITO IMPORTANTE”, AFIRMA NATASHA SLHESSARENKO.**

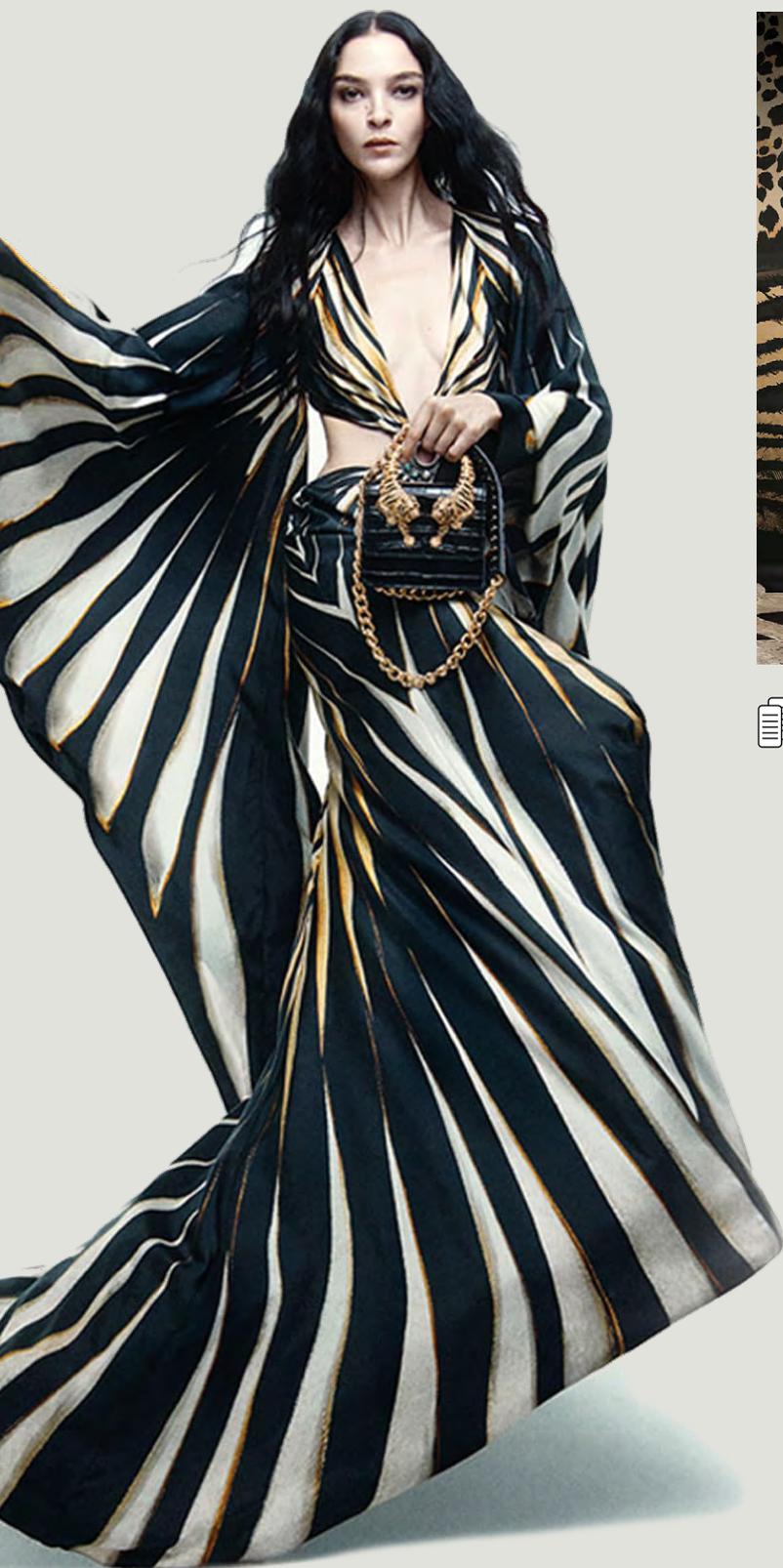
# Moda e Arquitetura: dois grandes universos que se encontraram inspirando e vestindo casas

O empresário Fernando Perez, há quase três décadas deu vida à expressão “vestir casas” e se destaca no mercado oferecendo individualidade e tudo que há de mais atual nos projetos



# roberto cavalli

HOME | LUXURY WALLPAPER



 **ALINE ALMEIDA**

Uma veste o corpo, a outra condiciona espaços. Moda e arquitetura têm o mesmo ponto de partida, que é o corpo humano, a proporção e a busca pela forma. A fala é da arquiteta e colunista Renata Zappellini, mas bem define as duas áreas, Moda e Arquitetura, que andam de mãos dadas.

O que é tendência em Milão, Paris, sai das passarelas como inspiração para literalmente vestir casas. Marcas de luxo conquistaram também o espaço nos nossos lares, refletindo, assim como nossas roupas, a nossa identidade.

Mas o que parece novidade, Moda e Arquitetura juntas, já era um diferencial em Mato Grosso. Há quase três décadas, Fernando Perez deu vida à expressão “vestir casas”, uma inovação que transcendeu os limites da arquitetura ao conectar moda, tendência e alta costura ao design de interiores. Nessa concepção revolucionária,

# DOLCE & GABBANA



a escolha meticulosa de tecidos e papéis de parede não é apenas uma questão estética, mas sim uma narrativa de estilo que ecoa os valores mais profundos do estar humano.

“Assim como um estilista cria peças que traduzem desejos, personalidade e emoções, vestir uma casa é um ato de transformação que vai além da simples decoração. Cada escolha de material, cada textura, cada cor é uma expressão única, capaz de envolver os sentidos e criar um ambiente que não apenas abriga, mas acolhe e inspira” diz Fernando.

“Assim como vestir-se bem é um ato de amor próprio, vestir uma casa é uma declaração de amor aos que ali viverão. É criar um espaço que não apenas abraça, mas que celebra a essência de cada indivíduo, proporcionando um ambiente que transcende o físico e toca a alma”, completa o empresário. ▲



# Venha nadar com quem entende!



**ACADEMIA MEDLEY**  
*Você e seu filho merecem o melhor*

R. Ten. Eurálio Guerra, 152, Anões, Curitiba - PR, 78005-510 - Fone: (65) 3614-1237

APRESENTE O CUPOM NA RECEPÇÃO E RESGATE SEU DESCONTO (VÁLIDO SOMENTE 1 CUPOM POR CADASTRO)



@academiamedley



**VALE 20%**

Desconto não cumulativo.  
 Válido apenas com nossas recepcionistas.

Regulamento da campanha na recepção da academia

# “Cama de Gato?!”: uma obra de arte e superação

Novo livro de Cristina Soares e Michele Diehl mostra como as dores podem ser transformadas em recursos para nos ressignificarmos

 **ALINE ALMEIDA**

**C**ertamente você já ouviu a frase “transformar a dor em força”. Parece difícil, não é? Mas é exatamente o que retrata a obra literária “Cama de Gato?!”, escrita pelas autoras Cristina Soares e Michelle Diehl, com poemas de Ariel Von Ocker. Histórias reais e que mostram como as dores podem ser transformadas em recursos para nos ressignificarmos.

“Cama de Gato?!” é uma narrativa que entrelaça arte e experiências pessoais. Michelle Diehl, jornalista e artista plástica, compartilha seu trajeto pessoal com o transtorno bipolar, abordando desde o reconhecimento dos sintomas até as complexidades do tratamento e recaídas. A parceria com a historiadora Cristina Soares se manifesta não apenas na escrita, mas também em obras de arte criadas em conjunto, acessíveis através de QR-codes espalhados pelo livro. Ariel Von Ocker, psicanalista e escritora, contribui com poemas que introduzem os capítulos, enriquecendo a obra com uma dimensão poética. A publicação é descrita como um convite à reflexão e ao crescimento pessoal, propondo uma jornada introspectiva aos leitores.

“O livro é uma colcha de retalhos da minha vida, escrita a quatro mãos, Cristina Soares e eu, e também com a participação de Ariel. São diversas situações e experiências onde mostramos que as nossas dores, todas elas se transformam em recursos que nos auxiliam a superar os nossos medos, inseguranças e dificuldades. A vida é mágica. Temos que entender os sinais que ela nos mostra para poder superar. Curar é ressignificar a nossa existência”, diz Michelle.

A jornalista afirma que a obra aborda temas variados. “Falamos de pandemia, confinamento, bipolaridade, alcoolismo, luto e como a arte me salvou de tantas angústias e de uma das dores mais horríveis que senti na vida, que foi a perda do meu pai. O propósito é ajudar e ser ponte de compreensão de tantas dificuldades que a vida nos apresenta.”

Cristina Soares conta que tudo surgiu com a ligação de Michelle, falando da vontade de escrever. “Ela tinha passado por uma terapia e queria escrever, tinha vontade de fazer um livro biográfico. Mas ela foi contando as histórias e no meio dessas histórias disse que tinha vontade de fazer um livro infantil. Foi quando eu disse que aquelas eram histórias que poderiam ajudar as pessoas e deveria ser para um público adulto e eu poderia ajudá-la neste processo. A história da Michelle é marcada por muitas coisas, por muitas superações, por muita luta, e às vezes a gente olha a pessoa e a gente ignora. Quando eu olhei a Michelle, quando eu a conheci, eu olhei de uma forma. Quando ela me contou as histórias delas, as vivências, eu já olhei de uma forma totalmente diferente. Então eu fiquei pensando: ‘gente, quanto que essa história pode ajudar’.”

Cristina pediu para Michelle ir rascunhando as fases para, juntas, irem formatando a obra. “Foi interessante, porque ele não foi Cama de Gato, ele se tornou uma Cama de Gato. Como ela mesma diz, foi ‘vomitando’ as histórias, jogando coisas para mim. Por exemplo, tinha capítulo que ela me mandou duas linhas escritas, e aí eu pensei, gente, como que eu faço agora? Então eu fui tirando dela.



**“SÃO VÁRIAS HISTÓRIAS QUE ELAS VÃO SE ORGANIZANDO. A PESSOA VAI ENCONTRAR NO LIVRO ARTE, VAI ENCONTRAR HISTÓRIAS, VAI ENCONTRAR RISOS, VAI ENCONTRAR CHORO, VAI ENCONTRAR ANCESTRALIDADE”, AFIRMA CRISTINA SOARES.**



Então foi se construindo, era uma cama de gato mesmo, com várias coisas ali. São várias histórias que vão se organizando. A pessoa vai encontrar no livro arte, vai encontrar histórias, vai encontrar risos, vai encontrar choro, vai encontrar ancestralidade.”

“É um livro que eu acho bastante interessante para as pessoas. Não só pela história no livro, mas também pela forma que a gente tentou contar o livro. De forma suave, eu acho que gostosa de ler, é profundo, mas ele é fácil. Ele é um livro até um pouco poético. Eu trabalho em relações étnico-raciais, então eu sempre trabalho com a história africana. Mas é curioso quando eu vou escrever a história de uma mulher branca, que é totalmente diferente de mim. Mas nem por isso ela não tem suas dores, então a dor não está só comigo. Nós nos unimos enquanto mulheres, também pelas nossas dores, pela nossa ‘doloridade’. Então é uma história muito plural. Eu vejo a vida de forma muito plural. Quando a gente fala de diversidade, é diversidade mesmo. A gente tem que ver que o outro também passa por coisas que nós não passamos, o outro também tem para contribuir comigo. Então é muito interessante. Para mim, é uma experiência muito única, muito maravilhosa”, destaca Cristina.

### Mais informações

Ao longo do livro, a jornalista e artista plástica Michelle Diehl percorre as diversas fases de sua vida e nos dá uma visão do quadro bipolar sob a ótica de quem vivenciou a descoberta dos sintomas e suas complicações. Relata essa experiência única de como lidar com o diagnóstico, o processo de aceitação do tratamento, as dificuldades e recaídas.

As parcerias com a historiadora Cristina Soares, na escrita da obra e nas telas pintadas a quatro mãos (acessíveis através de QR-codes ao longo da obra) e com a também artista plástica, escritora e poetisa Ariel Von Ocker, que escreveu os poemas que abrem cada capítulo, tornam a obra muito mais ampla e profunda.

O livro leva a reflexões e nos impulsiona para nos tornarmos pessoas melhores, na busca incessante de evolução e crescimento pessoal.

Além de suas contribuições literárias, as autoras possuem um vasto histórico profissional. Cristina Soares é reconhecida por sua atuação no projeto Itan Literário, voltado à literatura negra, e no canal Web Kizomba TV, dedicado a questões étnico-raciais. Michelle Diehl é conhecida no Mato Grosso por sua participação em diversos programas televisivos e exposições de arte, enquanto Ariel Von Ocker atua como professora na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e coordena o projeto Ikebana Cultural. ▲

**“FALAMOS DE PANDEMIA, CONFINAMENTO, BIPOLARIDADE, ALCOOLISMO, LUTO E COMO A ARTE ME SALVOU DE TANTAS ANGÚSTIAS E DE UMA DAS DORES MAIS HORRÍVEIS QUE SENTI NA VIDA, QUE FOI A PERDA DO MEU PAI. O PROPÓSITO É AJUDAR E SER PONTE DE COMPREENSÃO DE TANTAS DIFICULDADES QUE A VIDA NOS APRESENTA”, DIZ MICHELLE DIEHL.**



A editora responsável pela publicação é a TantaTinta/Carlini & Caniato. A obra se destaca como um mosaico de experiências, sentimentos e reflexões, tecendo um paralelo com a ecologia da simbiose, onde diferentes entidades se unem para um benefício mútuo. A parceria entre Michelle Diehl e Cristina Soares é comparada à associação simbiótica, resultando em uma obra que promete não apenas relatar uma jornada pessoal, mas também inspirar os leitores a deixar suas próprias marcas positivas no mundo.

Onde mais comprar: O livro pode ser adquirido previamente no site da editora: <https://tantatinta.com.br/livro/cama-de-gato/>

# A Neurociência nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher

“Quem o Direito só sabe nem o direito sabe”. Essa afirmação, cunhada pelo advogado, jornalista e professor San Tiago Dantas (1911- 1964), ressalta a relevância de ampliar perspectivas e não limitar a compreensão jurídica à literalidade da legislação.

Nos últimos tempos, tem havido um aumento significativo no interesse pela aplicação da Neurociência no âmbito das práticas jurídicas. O surgimento do Neurodireito, um campo interdisciplinar que explora a interseção entre a neurociência e o direito (conhecido como Neurolaw em inglês), destaca-se como um estudo inovador, explorando a relação entre o cérebro e o comportamento, proporcionando uma nova perspectiva para os fenômenos legais.

Essa interação entre a Neurociência e o sistema jurídico é especialmente evidente ao examinarmos as alterações neurais experimentadas por vítimas de crimes violentos, especialmente no contexto da violência doméstica contra a mulher. As implicações dessas mudanças neurais para o Sistema de Justiça têm permitido avanços significativos nos estudos relacionados a esse contexto específico.

Segundo as indicações da psicóloga clínica e neurocientista Regina Lúcia Nogueira, do TJDF, pessoas que passam por experiências de violência sofrem transformações cerebrais que têm o potencial de moldar sua percepção e resposta diante de agressões. Essas mudanças, de caráter não intencional, repercutem diretamente naquilo que seria caracterizado como um comportamento racional. Conforme a especialista em psicobiologia, essa circunstância ainda provoca perplexidade e insegurança quando um caso de violência é apresentado ao sistema jurídico.

Nesse contexto, outra área em que a neurociência pode contribuir é na compreensão de que a decisão de denunciar vai além da coragem,

sendo influenciada pelo contexto em que a personalidade da mulher se desenvolveu. Conforme o Dr. Fabiano de Abreu Agrela, a incapacidade de tomar decisões não está atrelada unicamente à coragem. Discutem-se desafios relacionados ao cérebro, e ao abordarmos as condições cerebrais, referimo-nos ao resultado da formação desse órgão ao longo da vida, moldado por diversas influências. Não se trata de algo tão simples; é, na verdade, um processo a ser enfrentado de maneira gradual.

Adicionalmente, o neurologista Fábio Agrela destaca que a exposição contínua à violência pode impactar áreas do cérebro, como o hipocampo, a amígdala e o córtex pré-frontal, comprometendo a regulação emocional e a capacidade de tomada de decisões. Teorias neuropsicológicas também sugerem que o medo da perda e a dependência emocional ao agressor podem criar uma complexa mistura de emoções, dificultando a busca por ajuda.

A repetição da exposição à violência pode levar ao condicionamento, fazendo com que a vítima se acostume com o ciclo de abuso e o perceba como normal em relacionamentos, resultando na diminuição da autoestima e em crenças distorcidas que afetam a capacidade de decisão, incluindo a denúncia. Além disso, o medo de retaliações ou ameaças por parte do agressor pode representar um significativo obstáculo, influenciando a capacidade da vítima de buscar ajuda.

Ao enfrentar um caso de violência doméstica, o magistrado deve ter em mente que a amnésia gerada pelo trauma, causada pelas alterações cerebrais, faz com que a vítima possa ser incapaz de recordar as horas ou o local, mas ainda é capaz de descrever detalhes como o olhar do agressor ou a presença de uma tatuagem, por exemplo. A vítima retém fragmentos que não escolhe, tornando, na prática, a reconstrução dos fatos mais desafiadora.

Nos 11 anos em que fui titular da 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca da Capital, deparei-me com inúmeros casos desse tipo. No enfrentamento dessas situações, é vital para o juiz lembrar que cada indivíduo é único, cada vítima é singular e o cérebro humano responde de maneira individual a esses eventos traumáticos. No exercício da magistratura, os juizes se deparam com a complexidade das decisões, frequentemente influenciadas por suas próprias culturas, vivências, famílias e rotinas diárias. Magistrados, Magistradas, jovens ou mais experientes, trazem consigo uma gama diversificada de perspectivas que moldam suas abordagens diante dos casos que enfrentam.

Diante dessa diversidade, torna-se imperativo que os magistrados dediquem-se ao estudo do comportamento humano, a fim de julgar com justiça e imparcialidade. Nesse sentido, a neurociência surge como uma valiosa aliada, fornecendo instrumentos para uma interpretação mais precisa e equânime dos fatos apresentados em juízo.

Não existe um manual definitivo sobre como proceder nessas situações. Portanto, ao proferir uma sentença, é essencial que o juiz leve em consideração todo o contexto mencionado anteriormente, além de utilizar os insights da neurociência tanto na análise da vítima quanto na prolação da decisão final. ▲



Jamilson Haddad Campos – Juiz de Direito do TJMT.

# Aulas de Música

para todas as idades!



Fotos: Carlos Eckert - Alunos Bateras Beat Cuiabá



## Matriculas Abertas

ESCOLA DE  
MÚSICA

Unidade 1: Centro/Quilombo - Filinto Müller, 829 - (65) 9 9994.6505

Unidade 2: Jardim das Américas - Rua La Paz, 546 - (65) 9 9350.1091

[www.baterasbeatcuiaba.com.br](http://www.baterasbeatcuiaba.com.br)

   /baterasbeatcuiaba



# Dois Itos Pa S!

Assim é a informação  
do Únicanews no  
estado de São Paulo.

Agora, o sudeste do Brasil vai ficar por dentro de tudo,  
com a qualidade e credibilidade das  
notícias fresquinhas que só o **ÚnicaNews** oferece.  
Bem-vindos ao nosso mundo de informações.



**UNICANEWS**



# SONHOS QUE SE ENCONTRAM

Nosso alicerce é a confiança que construímos com nossos clientes há 40 anos. E vamos cada vez mais alto, porque somos unidos pelos nossos sonhos.

 [saobeneditocuiaba](#)  
 [saobeneditocuiaba](#)  
 [saobenedito.com.br](#)

 [gruposaobenedito](#)  
 [saobeneditocba](#)